

Os números na Bíblia

Frei Ildo Perondi, ildo@sercomtel.com.br

Devemos prestar muita atenção ao valor dos números na Bíblia, sobretudo no texto hebraico, pois estamos diante de uma mentalidade diferente da nossa. Os números, na maioria das vezes, não querem transmitir uma quantidade exata, um dado preciso, mas sim expressar uma realidade, um valor teológico, um dado simbólico.

Vejamos o significado dos principais números e alguns exemplos interessantes.

Número	Significado e algumas passagens bíblicas onde aparece
1 (um)	Deus é Um (Dt 6,4; Zc 14,9).
2 (dois)	É o par perfeito. Dos animais puros Noé levará para a arca sempre pares (Gn 7,2). É o dobro e pode significar “de sobra”, como em Is 40,2; 61,7; Ap 18,6. Duas são as tábuas da Lei.
3 (três)	Três são os Patriarcas (Abraão, Isaac e Jacó). Número da unidade e da Trindade. É usado para reforçar ou dar ênfase a uma expressão. Assim, quando se quer dizer que Deus é Santo, repete-se três vezes: “ <i>Deus é Santo, Santo, Santo</i> ” (Is 6,3; Ap 4,8). Deus abençoa três vezes (Nm 6,24-26). Três são os mensageiros que anunciam o nascimento de Isaac (Gn 18,1ss). É o número da plenitude (Ap 21,13) e da santidade (Ap 4,8).
4 (quatro)	Quatro são as Matriarcas (Sara, Rebeca, Lia e Raquel). Número da totalidade: os quatro cantos da terra; quatro evangelhos; quatro Seres vivos (Ap 4,6; 7,1; 20,8). Os quatro elementos do universo: terra, fogo, água e ar. Quadrangular (Ap 21,16). Representa sinal de plenitude.
5 (cinco)	Cinco dedos da mão. O primeiro bloco da Bíblia (a Lei) têm 5 livros, o Pentateuco. No Apocalipse pode ser negativo.
6 (seis)	Número imperfeito, não chegou à perfeição, que é o número 7. No Apocalipse (13,18) é repetido três vezes, por isso o número da besta é 666. Imperfeição total!
7 (sete)	É a soma de 4 + 3. Por isso é o número perfeito, indica o máximo da perfeição (Nm 23,4; Mt 15,36); grande quantidade (Is 30,26; Pr 24,16; Mt 18,21); totalidade (Ap 1,4); indica séries completas como no Apocalipse: 7 Cartas (Ap 2-3); 7 Selos (Ap 6,1-17); 7 cabeças (Ap 12,3). O Cordeiro imolado recebe 7 dons (Ap 5,12). O sábado é o sétimo dia; Deus fez a Criação em 7 dias; a festa de Pentecostes acontece 7 vezes 7 dias depois da Páscoa. Cada sétimo ano é sabático (descanso para a terra e libertação dos oprimidos – Lv 25) e depois de 7 vezes 7 anos vem o Jubileu. Não se deve perdoar 7 vezes, mas 70 vezes 7 (Mt 18,22). É importante ver que no Apocalipse aparece a metade de 7, isto é 3,5 (Ap 11,9). Às vezes se diz: um tempo, dois tempos, meio tempo (Ap 12,14; Dn 7,25), isto é três anos e meio. Também pode ser 42 meses (Ap 11,2), é igual a 1.260 dias (Ap 12,6), isto é, sempre a metade de 7. É a duração limitada das perseguições. É o tempo controlado por Deus.
8 (oito)	É sete mais um, é como que o transbordamento. As bem-aventuranças em Mateus são sete mais uma. Indica também os sete céus mais a terra; oitavo dia é o da circuncisão.
10 (dez)	Indica grande quantidade (Gn 31,7) ou é simplesmente um número redondo (Mt 25,1). Indica também listas completas. Pelos dez dedos das mãos é fácil lembrar a lista. Indica um tempo limitado; curta duração (Dn 1,12.14; Ap 2,10). Pode indicar também imperfeição: a besta só tem 10 chifres (Ap 12,3). Dez são os Mandamentos; mas dez também são as pragas contra o faraó.
12 (doze)	É o resultado de 4 vezes 3, isto é um número bem completo. É o número da escolha: 12 tribos no AT; 12 Apóstolos no NT; 12 legiões de anjos (Mt 26,53). Os anciãos são 24, isto é: 2 X 12 (Ap 4,4). Os que serão salvos (Ap 7,4) serão 144.000, isto é 12 X 12 X 1000! Número de totalidade (Ap 21,12-14).
40 (quarenta)	Número que indica um tempo necessário de preparação para algo novo que vai chegar: 40 dias e quarenta noites do dilúvio (Gn 7,4.12); 40 dias e 40 noites Moisés passa no Monte (Ex 24,18; 34,26; Dt 9,9-11; 10,10); 40 anos foi o tempo da peregrinação pelo deserto (Nm 14,33; 32,13; Dt 8,2; 29,4, etc); Jesus jejuou 40 dias antes de começar seu ministério (Mt 4,2; Mc 1,12; Lc 4,2); a ascensão de Jesus acontece 40 dias depois da Ressurreição (At 1,3). Quando alguém errava era corrigido com 40 chicotadas (Dt 25,3) e Paulo também recebeu cinco vezes as 40 chicotadas menos uma (2Cor 11,24).

70 (setenta)	Jogo de números 10 X 7. Moisés comunica o espírito profético aos 70 anciãos (Nm 11,16-17.24-25). O exílio na Babilônia é interpretado como a duração de 70 anos (Jr 25,11; 29,10; 27,7; 2Cr 36,21; Dn 9). A tradução da Bíblia hebraica para o grego foi feita por 70 escribas e por isso recebeu o nome de LXX ou Septuaginta.
1000 (mil)	Uma quantidade tão grande que não se pode contar. Prazo de tempo completo e comprido. Reino de mil anos (Ap 20,2). Ver as combinações: 7 X 1000 (Ap 11,13; 12 X 1000 (Ap 7,5-8); 144 X 1000 (Ap 7,4).

É interessante também notar como os hebreus faziam combinações de números. Por exemplo: Abraão fez a Aliança com Deus quando tinha 99 anos (Gn 17,24), assim a Aliança completou o número 100. É o sábado que dá valor aos demais dias da semana, assim transforma os 6 dias (imperfeitos) em 7 dias (perfeito). O único dia da semana que tem um nome. Outro exemplo: seis povos habitavam a Terra Prometida (Ex 3,8). Mas são imperfeitos. Israel será o sétimo povo, aquele que tornará a terra perfeita (7).

Ver também o jogo numérico feito na elaboração de alguns provérbios (Pr 6,16-19; 30,15-33).

Interessante é saber que os israelitas escreviam seus números com letras alfabéticas (não tinham vogais), assim se podia escrever um nome com um valor numérico genial. Por exemplo, Mateus divide a genealogia de Jesus em três grupos de 14 gerações. Ora, o número 14 é o resultado das somas das letras do nome de Davi (דָּ + וּ + דָּ): 4 + 6 + 4 = 14. Então Jesus é três vezes Davi, é o Davi por excelência.

Em Ap 13,18, o famoso número da “besta do Apocalipse” é 666, que provém da soma das consoantes hebraicas (וּ + וּ + וּ + וּ + וּ + וּ + וּ) de KAISAR NERON: Imperador Nero, o grande perseguidor dos cristãos (100 + 60 + 200 + 50 + 200 + 6 + 50 = 666)*. Ou *César Deus* no grego.

No capítulo 17 do Evangelho de João, a palavra “mundo” aparece 18 vezes, isto é: 6 + 6 + 6. Ora, para João não é a terra ou o mundo - como nós entendemos hoje - que era mau. “Mundo” significava: o sistema, ou seja, aqueles que não aceitavam Jesus (podiam ser os judeus do Templo ou também os romanos).

No capítulo 9 do Evangelho de João, o verbo “abrir” aparece 7 vezes, justamente no relato em que Jesus abre os olhos ao cego; um sinal importante no quarto Evangelho.

Muitas vezes, no AT, se fala de personagens que viveram idades incrivelmente avançadas. Neste caso os números têm um valor simbólico. Querem indicar que estas foram pessoas importantes, fiéis a Deus, e que a época em que elas viveram foi de muito valor. Quanto maior o número de anos, mais importante essa pessoa foi diante de Deus. Mas a idade vai diminuindo à medida que o pecado aumenta no mundo (Gn 6,1-3).

Outro exemplo: na expressão “filhos de Israel” temos também um exemplo de como os escritores bíblicos gostavam de fazer os jogos de palavras baseadas no valor numérico das letras do alfabeto hebraico. Em בְּנֵי יִשְׂרָאֵל (filhos de Israel), a soma dos valores das consoantes é: 2 + 50 + 10 + 10 + 300 + 1 + 30 = 603. Isto é a cifra da multidão do primeiro total do povo no recenseamento antes de partir em direção ao Sinai: 603.550 (Nm 1,46; 2,32). É o mesmo número dos homens que deixaram o Egito (Ex 12,37).

Quando os judeus recitam o Shemá, a última palavra (יְהוָה = ‘*ehad*) tem um significado especial. A primeira letra א (alef), tem o valor numérico de 1, e diz respeito ao Deus Único; a segunda ה (het), tem valor de 8, significa que Ele tem a soberania absoluta sobre os Sete Céus e a Terra; a terceira ד (dalet), com o valor de 4, lembra que Ele também domina os quatro pontos cardeais (a totalidade).

Bibliografia

BÍBLIA DE JERUSALÉM. *Introduções e notas de rodapé* (São Paulo 2002).

BUIS, P. *El libro de los Números* (Cuadernos bíblicos 78; Estella 1996).

CRB. *O sonho do povo de Deus* (Coleção Tua Palavra é Vida nº 7; Rio de Janeiro 1996).

DEIANA, G. – SPREAFICO A. *Guida allo studio dell'ebraico biblico* (Roma 3 1998).

GRUEN, W. *Pequeno Vocabulário da Bíblia* (São Paulo 9 1995).

MESTERS, C. *Esperança de um povo que luta*. O Apocalipse de São João (São Paulo 1983).

J. L. MACKENZIE. *Dicionário Bíblico*. Tradução do original por CUNHA A. et al. (Paulus, São Paulo 7 2002).

* Hoje poderíamos fazer o mesmo com o nome do Bush (que tanto mal faz ao mundo!). Ora, o nome completo dele é: **George** (6 letras) + **Walker** (6 letras) + **Bush Jr** (6 letras), ou seja: 666!